

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA – CURITIBA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - R\$ **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2022**



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA – CURITIBA S/A**, empresa de economia mista integrante da Administração Pública Indireta do Município de Curitiba, criada em 21 de agosto de 1963 e hoje se coloca como uma das maiores empresas com capacidade técnica, operacional e institucional em seu segmento, é a entidade responsável pela viabilização e implantação de Projetos e Programas de Regularização Fundiária das áreas objeto da implantação da Cidade Industrial de Curitiba e de ocupação irregular, atuando na geração, comercialização e transferência de domínio e posse aos seus ocupantes, garantindo assim a ordenação regular do espaço urbano do Município. Sua missão está ligada à coordenação das políticas públicas que visam promover essa regularização fundiária para as empresas, pessoas e instituições que porventura se instalaram na cidade, principalmente àquelas assentadas nas áreas de sua propriedade, oriundas da implantação do pólo Industrial de Curitiba.

A empresa com sede em Curitiba (PR), tem como seu maior acionista a Prefeitura Municipal de Curitiba (99,99% das ações ordinárias). Com capacidade de operação da regularização fundiária de 1.100.000,00 metros quadrados anuais, a CURITIBA S.A. é a maior empresa de geração de títulos de propriedade regular do estado do Paraná. Sua capacidade de desenvolvimento vem de fontes como conhecimento técnico, equipe especializada e elevado rendimento produtivo por escala. No segmento, considerando o espaço da cidade, a CURITIBA S.A. cobre uma área correspondente a aproximadamente 10% do território do município, contribuindo para a qualidade de vida de mais 200 mil curitibanos, por meio de uma rede de interação com outros agentes públicos, trabalhando de forma constante na busca de fontes alternativas e na criação de novos modelos de assentamento regular.

Com valores claros e efetivos, a Companhia vem trabalhando ao longo de sua história de maneira eficiente e participativa na vida das pessoas e instituições, e continua aprimorando as suas práticas empresariais pautadas pela ética, transparência e responsabilidade social e ambiental. Seu objetivo é auxiliar no estabelecimento de um plano de ação para futuros projetos e ações que envolvam a sustentabilidade territorial, avaliando os aspectos mais relevantes para a continuidade da promoção da cidadania, sob o ponto de vista tanto da empresa quanto da sociedade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os normativos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer ainda, que a Administração da Companhia julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº. 3.

Todos os valores são apresentados em reais, exceto de outro modo indicado.



2.2. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3. ATIVOS FINANCEIROS

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo da finalidade.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

Aplicações financeiras

Estão representadas pelos valores aplicados mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

Contas a receber

Esses ativos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem principalmente pela provisão de recebimento de recursos. São inicialmente reconhecidos ao valor presente, menos a provisão para *impairment*, se aplicável.

As provisões para *impairment* são reconhecidas quando houver evidência objetiva (como dificuldades financeiras significativas por parte da contraparte, inadimplência ou atraso significativo no pagamento) que a Companhia será capaz de cobrar todos os valores devidos no termo a receber, sendo o valor dessa provisão a diferença entre o valor contábil líquido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros associados aos valores a receber que sofreram *impairment*. Para as contas a receber, que são registradas pelo valor líquido, essas provisões são registradas como uma conta retificadora separada, sendo o prejuízo reconhecido dentro de despesas administrativas na demonstração do resultado. Na confirmação de que as contas a receber de clientes não serão cobráveis, o valor contábil bruto do ativo é baixado contra provisão associada.

2.4. PASSIVOS FINANCEIROS

A Companhia classifica seus passivos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo do objetivo para o qual o passivo foi adquirido.

Empréstimos

Os empréstimos são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Eles são incluídos como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão de balanço (estes são classificados como passivos não circulantes).



CURITIBA



CURITIBA S.A.
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA

Outros Passivos Financeiros

Outros passivos financeiros incluem as contas a pagar a fornecedores e outros passivos monetários à curto prazo, inicialmente reconhecidos ao valor presente e subsequente contabilizados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros em vigor.

3

2.5. ESTOQUES

Os estoques inicialmente reconhecidos ao custo e, subsequentemente, ao menor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui todos os custos de aquisição e conversão, e outros custos incorridos para colocar os estoques em sua localização e condição atuais.

2.6. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente se for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº. 8.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais" na demonstração do resultado.

Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor de uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UCG)). Os ativos financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.7. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valores incertos que surgiram como resultado de transações passadas.



CURITIBA



CURITIBA S.A.
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela administração da Companhia e seus assessores jurídicos. As contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.



2.8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social no período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.9. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. O reconhecimento da receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS ESSENCIAIS

A Companhia realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Banco conta movimento	303.451,32	134.661,06
Aplicações Financeiras	<u>19.247.099,01</u>	<u>3.264.592,22</u>
	<u>19.550.550,33</u>	<u>3.399.253,28</u>

Os depósitos bancários à vista representam os recursos disponíveis que são mantidos nas instituições financeiras. As aplicações financeiras demonstram as aplicações em fundos de investimentos aplicados na Caixa Econômica Federal.

**CURITIBA****CURITIBA S.A.**
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA**5. CONTAS A RECEBER – CLIENTES**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cientes	11.478.173,15	11.858.343,67
(-) Parcela de longo prazo	<u>(7.777.720,83)</u>	<u>(7.584.286,49)</u>
	<u>3.700.452,32</u>	<u>4.274.057,18</u>

Esta rubrica registra o montante relativo às parcelas de curto e longo prazo dos contratos de compra e venda de imóveis firmados com a Companhia.

6. ESTOQUES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Terrenos	34.438.177,32	40.560.316,88
Provisão para desvalorização do estoque	<u>(19.070.088,98)</u>	<u>(19.111.826,30)</u>
	<u>15.368.088,34</u>	<u>21.448.490,58</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos Judiciais	1.196.895,32	524.725,04
	<u>1.196.895,32</u>	<u>524.725,04</u>

Referem-se aos depósitos judiciais que foram realizados pela Companhia em razão de ações judiciais em que é parte ou terceiro interessado.

8. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.

				<u>Total líquido</u>
	Taxa anual depreciação/amortização (%)	Custo histórico corrigido	Depreciação acumulada	Saldo residual 2021
				Saldo residual 2022
Terreno área Parque Barigui		1.911.329,87		1.911.329,87
Máquinas e Equipamentos	10	173.683,78	(140.634,10)	33.049,68
Móveis e Utensílios	10	189.224,51	(166.350,49)	22.874,02
Veículos	20	147.076,00	(147.076,00)	-
Computadores e periféricos	20	208.062,40	(207.006,07)	1.056,33
Softwares	25	187.054,95	(187.054,95)	-
		<u>2.816.431,51</u>	<u>(848.121,61)</u>	<u>1.968.309,90</u>
				<u>1.947.827,31</u>

Imobilizado – Impairment

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de revisar a vida útil dos mesmos, face à imaterialidade do Ativo Imobilizado sobre o seu Ativo Total, bem como de não indícios que seus bens estejam registrados a valores superiores ao valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Até a data de aprovação das demonstrações financeiras não foram identificadas perdas por *impairment*.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento.

**CURITIBA****CURITIBA S.A.**
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA**9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

6

	31/12/2022	31/12/2021
Pasep	804.708,10	28.603,45
Cofins	3.708.912,29	132.059,81
IRRF e CS retido na fonte	392,95	55.565,36
ISS retido na fonte	446,08	189,68
CS retido na fonte	864,30	-
IRPJ Lucro Real	979.526,44	-
CSLL Lucro Real	378.191,39	-
	5.873.041,55	216.418,30

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações em curso, como segue:

	Perda Provável		Perda Possível	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contingências trabalhistas	-	2.066.000,00	-	-
Contingências cíveis	32.385.000,00	30.319.000,00	28.941.621,88	6.503.612,58
Contingências Tributárias	-	-	411.635.796,22	411.635.796,22
Valor Líquido	32.385.000,00	32.385.000,00	440.577.418,10	418.139.408,80

Conforme requerido pelas práticas contábeis brasileiras (NBC TG 25), os valores de processos cujas probabilidades de perda são consideradas pelos assessores jurídicos como possíveis e remotas, não são passíveis de provisão e, portanto, tais valores não estão refletidos nas demonstrações contábeis da Companhia.

No relatório emitido pelos advogados da Companhia, consta a ação de indenização de autos nº 589/0000, com indicação de perda provável no valor de R\$ 47.420.000,00. No entanto foi provisionado o valor de R\$ 26.926.000,00, restando o valor de R\$ 20.494.000,00.

Essa diferença não foi contingenciada por ter sido ofertado no referido processo imóveis de propriedade da Companhia, que estão contabilizadas em seu ativo pelo custo da aquisição e ofertado no processo pela avaliação de mercado. A administração entendeu que a diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado é suficiente para quitar o referido processo.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Constituímos provisões para imposto de renda e contribuição social, uma vez que a Companhia apresentou lucro fiscal no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR no exercício de 2022. A Companhia apresenta estoque de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

**CURITIBA****CURITIBA S.A.**
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA

Não foram registrados os créditos tributários sobre esses prejuízos fiscais uma vez que sua realização depende de eventos futuros, não sendo praticável estimar qual o período necessário para sua realização.



	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Social s/Lucro Líquido Fiscal	378.191,39	67.557,58
Imposto de Renda s/Lucro Líquido Fiscal	979.526,44	163.659,95
	<u>1.357.717,83</u>	<u>231.217,53</u>

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 223.564.052,50, dividido em 223.564.053 de ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizado em moeda corrente nacional e distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações	%
Prefeitura Municipal de Curitiba	223.563.747	99,999863126475
Fundação Bamerindus de Assistência Social	78	0,000034889330
Banco Banestado S/A	14	0,000006262187
Instituto de Engenharia do Paraná	3	0,000001341897
Federação das Indústrias do Estado do Paraná	3	0,000001341897
Universidade Federal do Paraná	4	0,000001789196
Associação das Empresas da CIC	4	0,000001789196
Câmara Municipal de Curitiba	200	0,000089459820
	<u>223.564.053</u>	<u>100</u>

13. RECEBIMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

	31/12/2022	31/12/2021
Recebimento Prefeitura Municipal de Curitiba	1.600.000,00	1.600.000,00
	<u>1.600.000,00</u>	<u>1.600.000,00</u>

No dia 30 de novembro de 2021, a Prefeitura Municipal de Curitiba concedeu adiantamento no montante de R\$ 1.600.000,00. Em 27 de abril de 2022 foi realizada a 76ª AGE, na qual a administração da Companhia fez a proposta para aumentar o capital social, tendo sido aprovado. O referido aumento deverá ser homologado na próxima assembleia.

14 PREJUÍZOS ACUMULADOS

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos Acumulados até o Ano Anterior	(730.750.254,53)	(730.913.158,61)
Lucro/Prejuízo do Ano	<u>4.588.507,59</u>	<u>162.904,08</u>
Valor Líquido	<u>(726.161.746,94)</u>	<u>(730.750.254,53)</u>

15. PLANO DE PENSÃO

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob forma de sociedade civil, com finalidade de complementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e res-



CURITIBA



CURITIBA S.A.
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA

ponsabilidades correlatas (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) da Companhia à referida Fundação, nenhuma provisão foi constituída, conforme determinado pela Deliberação CVM nº. 371 de 13 de dezembro de 2000.

8

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Com consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

a. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/2008, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 estão identificados a seguir:

	Saldo Contábil	Valor de mercado (não auditado)
Caixa e equivalente de caixa	19.550.550,33	19.550.550,33
Contas a receber de clientes	3.700.452,32	3.700.452,32

17. CPC 06 (R3) – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia analisou seus contratos e não identificou nenhum deles como passíveis de enquadramento como arrendamento. O efeito quantitativo da adoção da CPC 06 (R3) dependerá especificamente de contratos adicionais que a Companhia celebrará.

18. DETALHAMENTO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A contabilização das receitas operacionais brutas são apropriadas conforme reconhecimento dos créditos.

	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	56.086.387,70	7.295.553,89
Receitas Imobiliárias	55.507.030,38	5.400.884,81
Receitas de Serviços	219.362,89	1.603.157,50
Receitas Patrimoniais	359.994,43	291.511,58

19. DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As receitas e despesas referente às atividades da Entidade são contabilizadas na apuração de resultados.

31/12/2022	31/12/2021
------------	------------



CURITIBA



CURITIBA S.A.
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CURITIBA

RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(39.748.838,79)	(5.896.374,53)
Gerais e Administrativas	(40.861.252,74)	(6.797.877,19)
Salários e Ordenados	(2.961.617,20)	(1.956.857,84)
Honorários e Gratificação da Diretoria	(559.837,57)	(476.994,29)
Férias e 13º Salário	(587.045,09)	(436.892,33)
Estagiários	(21.524,36)	(29.043,65)
INSS	(823.693,97)	(676.476,47)
FGTS	(257.242,75)	(216.414,20)
Vantagens de Pessoal	(610.844,15)	(611.626,53)
Serviços Terceirizados	(196.690,32)	(224.830,45)
Provisão de Contingência	-	(1.500.000,00)
Execução Judicial	(31.951.725,13)	-
Indenização Trabalhista	(2.134.028,85)	(201.747,24)
Recpção/Vigilância	(186.363,05)	-
Outras despesas	(570.640,30)	(466.994,19)
Outras Receitas	445.138,82	841.961,43
Receitas Eventuais	445.138,82	713.342,80
Vendas do Imobilizado	-	128.618,63
Reversão de Provisões	41.737,32	31.161,89
Reversão de Provisões	41.737,32	31.161,89
Receitas Financeiras	637.795,18	103.384,06
Juros Recebidos	186,22	4,12
Descontos Obtidos	44.411,46	-
Correção Monetária	193.609,68	71.639,56
Aplicação Financeira	399.587,82	31.740,38
Despesas Financeiras	(12.257,37)	(75.004,72)
Despesas Bancárias	(5.644,20)	(5.394,97)
Correção Monetária Passiva	(6.574,57)	-
Juros e Multas Diversas	(38,60)	(69.609,75)

MARCELO LINHARES FREHSE
Diretor Presidente

MARIA DO ROCIO CENTO FANTE
Contadora - CRC 044975/O-9/PR